

A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO LOGÍSTICO EM INDÚSTRIADO POLO MOVELEIRO DE UBÁ-MG

Daiana Alves da Silva*, Marlon Palla de Resende**

Resumo

A Logística é singular, nunca pára, ocorre em todo o mundo, é uma área de grande abrangência da atual sociedade, é utilizada no processo de produção, distribuição e transporte. Neste estudo foi realizada uma pesquisa de campo. O objetivo deste estudo é analisar e resolver os problemas em logística de uma indústria do polo moveleiro da cidade de Ubá.

Palavras-Chaves: Logística, Indústrias, Produção, Distribuição, Transporte.

1 Introdução

Sabe-se que a logística é uma área de grande abrangência da atual sociedade, através de séculos, é utilizada para transporte de materiais, alimentos e ferramentas por grandes distancias. Seu desenvolvimento aconteceu através dos militares durante a Segunda Guerra Mundial, uma vez que, era preciso deslocar tanques, armas, equipamentos e munições por longos trajetos, obrigando-os assim a adotar um plano para facilitar o transporte.

A logística atualmente agrega muito valor para a empresa, sua ampla responsabilidade de levar até o cliente produtos em prazos determinados, a facilidade, agilidade e responsabilidade para a empresa com seus parceiros fazendo dela um dos setores de maior relevância.

Nas guerras, foram utilizadas como táticas, posições estratégicas de cada soldado, deslocamento, locais seguros onde se protegiam de ataques e também armazenavam alimentos, água e roupas.

Entende-se então que a logística é um dos setores fundamentais das empresas, pois gera lucro através de sua distribuição física para diversas regiões do país, atendendo diversos segmentos de mercado, gerando rentabilidade para a organização.

A logística é um setor bastante instável na empresa, pois envolve o domínio de materiais ou matéria prima, tempo de produção de cada peça, estocagem, a forma que o produto é colocado nos transportes, o tempo que leva e a chegada até o cliente.

Para os Estados Unidos, foi de grande importância o conhecimento em logística, pois havia a necessidade de levar e conduzir para o continente Europeu toneladas de equipamentos, roupas, comida e medicamentos.

O Brasil é um país que exporta grandes quantidades de materiais, produtos alimentícios, petróleo e seus derivados, mas não possui uma logística considerável. Com a chegada de grandes indústrias no setor automobilístico, de tecnologia e alimentício, o país teve um grande crescimento econômico, em contrapartida a falta de investimento na infraestrutura, provocando um atraso em diversos setores. O transporte nacional possui grandes limitações, falta de investimento e pouca qualidade na entrega dos produtos. Não há manutenção nas rodovias, existem poucas ferrovias e a cobrança de pedágio é relativamente alta. Apesar desses pontos negativos, o Brasil está entre os principais países que apresenta um potencial de crescimento, atualmente, está entre os vinte maiores exportadores do planeta, não possui um maior desempenho por falta de infraestrutura e investimentos.

Em Minas Gerais, a logística teve sua importância, principalmente após a corrida do ouro, onde todo seu recurso se esgotara de forma rápida, buscando então outras fontes para serem utilizadas como o café, que atualmente é um dos produtos mais exportados do Estado. Minas Gerais é o segundo estado mais industrializado do país, perdendo apenas para São Paulo, sua economia cresce consideravelmente, as exportações são grandiosas, tornando-se uma economia forte e sólida na região Sudeste. Mas, para a economia continuar a ser estável é preciso ter uma logística comprometida e de vários recursos. No decorrer do ciclo do café no estado, os lucros obtidos pela venda e exportação eram destinados aos portos do estado vizinho, contribuindo negativamente para o investimento na infraestrutura mineira.

Durante o ano de 1950, Minas percorreu por um processo importante de industrialização, grandes empresas passaram a olhar o estado com mais vigor, houve instalações de energia elétrica e um crescente aumento nas rodovias do estado, principalmente entre as ligações com o Rio de Janeiro e São Paulo, seu objetivo era manter-se mais perto de regiões industrializadas.

A pesquisa mostrará a logística em uma indústria do polo moveleiro de Ubá-MG, os pontos positivos, negativos e suas necessidades. Diferentes questionamentos e o potencial de mudanças que poderá ocorrer ao aplicar a logística eficiente na empresa. Será que a empresa está preparada para implantar uma logística eficiente? O proprietário terá de refletir quais métodos será melhor aplicado a sua empresa. O estudo mostrará como funciona o processo de produção, estratégias de distribuição e o transporte na indústria.

2Aplicação da Logística nas Empresas

A logística tem se tornado destaque nas empresas nos dias atuais, podendo-se expressar de inúmeras formas, diversas maneiras. Segundo Bowersox, Closs (2010, p. 19) “A logística é singular; nunca para! Está ocorrendo em todo o mundo, 24 horas por dia, sete dias por semana, durante 52 semanas por ano”.

A logística no Brasil, passou por extraordinárias mudanças, pode-se mesmo afirmar que passamos por um processo revolucionário, tanto em termos das práticas empresariais, quanto da eficiência, qualidade, disponibilidade da infraestrutura, transportes e comunicações, elementos fundamentais para se ter uma logística moderna. (FLEURY, WANKE, FIGUEIREDO, 2009, p.19).

As atividades específicas e essenciais para o desempenho logístico vão desde o recebimento de pedidos para a empresa, fabricação, condução de um caminhão e até mesmo as atividades de distribuição ao consumidor final.

De acordo com (Fleury, Wanke, Figueiredo (2009, p.27) a logística é um verdadeiro paradoxo, é uma das atividades econômicas mais antigas e um dos conceitos gerenciais mais modernos. O que vêm fazendo da logística um dos conceitos gerenciais mais modernos são dois conjuntos de mudanças: Ordem econômica e ordem tecnológica. As mudanças econômicas criam novas exigências competitivas, enquanto as mudanças tecnológicas tornam possível o gerenciamento eficiente e eficaz de operações logísticas para a empresa.

Segundo Bowersox, Closs (2010, p. 20) “A logística agrega valores quando o estoque é corretamente posicionado para facilitar as vendas. A criação de valores logístico envolvem alto custo”.

Segundo Bonissoni (2012, p. 11) Atualmente, muito se fala sobre custos logísticos, gerenciamento da cadeia de suprimentos, gestão de estoques, isto por que os estoques são um dos principais ativos de uma empresa, assim como também se tornaram um dos compostos organizacionais que mais geram despesas com relação a sua aquisição e armazenagem.

A logística segundo Bowersox, Closs (2010, p. 19) “O objetivo da logística é tornar disponíveis produtos e serviços no local onde são necessários, no momento em que são desejados”.

Segundo Fleury, Wanke, Figueiredo (2009, p.56) O resultado de todo esforço logístico é o serviço ao cliente. As empresas contratam pessoas, compram equipamentos, selecionam e desenvolvem fornecedores, investem em tecnologia de informação, em

capacitação, com o objetivo de colocar em prática uma logística capaz de diferenciá-la, de criar valores aos seus clientes.

A logística para a empresa, busca cumprir prazos aos seus clientes, ter disponibilidades de mercadorias e informações sobre pedidos da empresa.

3Planejamento e Controle da Produção (PCP)

De acordo com Pozo (2004, p. 112), O planejamento de produção tem por objetivo direcionar o processo produtivo da empresa e controla-lo, está envolvido em duas etapas importante dentro do processo, que são a programação da produção e controle da produção.

Dentro de uma empresa, há três elementos a serem destacados para o processo de produção de seus produtos, sendo eles: Processo de produção por encomenda, por lote e contínuo.

O planejamento e controle da produção sob encomenda, é o caso da empresa que apenas produz após ter efetuado um contrato ou pedido de venda de seus produtos. A encomenda ou pedido efetuado vai definir como a produção deverá ser planejada e controlada, o planejamento da produção (PCP), somente vai funcionar após o recebimento da encomenda ou do pedido feito pelo cliente. Já o planejamento e controle da produção em lotes, é o sistema de produção utilizado por empresas que produzem uma quantidade limitada de um tipo de produto por vez, cada lote de produção exige um planejamento e controle da produção específico. O planejamento e controle da produção contínuo é chamado de produção em série ou em linha. É o sistema utilizado por empresas, que produzem em ritmo acelerado, durante longo tempo e sem qualquer modificação, as operações são executadas sem interrupção ou mudanças. A produção contínua é possível, quando o número de máquinas necessárias para produzir no prazo estipulado é maior do que o número de operações detalhadas para a sua produção. (FIEMG, 1997, P. 87-90).

4Estratégias de distribuição

Segundo Bowersox, Closs (2010, p. 56), A distribuição física abrangem basicamente o processamento de pedidos dos clientes e a entrega de mercadorias.

Já para Gobe (2004, p. 169), A distribuição física é a alma de um canal; é por meio delas que bens e serviços são levados do produtor até o consumidor final .

4.1 Distribuiçõespor Atacado

Segundo Las Casas (2009, p. 253), o atacadista é o tipo de intermediário que se caracteriza por não vender ao consumidor final. Geralmente, compra diretamente dos fabricantes, vendendo a um intermediário ou usuário industrial. “O empreendedor atacadista é

caracterizado por comprar uma quantidade significativa de produtos e revende-lo em pequenas quantidades para varejistas”.

4.2 Distribuição por Varejo

Segundo Kotler e Keller (2006, p. 500), o varejo inclui todas as atividades relativas á venda de produtos ou serviços diretamente ao consumidor final, para uso pessoal e não comercial. “O varejista é um empreendedor comercial onde suas atividades principais é a venda de pequenas quantidades de produtos em varejo para o consumidor final”.

Consumidor Final

Segundo Frery ,Wanker, Figueiredo (2009,p.56), o resultado de todo esforço logístico é o serviço ao cliente. As empresas contratam pessoas, compram equipamentos, selecionam e desenvolvem fornecedores, investem em tecnologia de informação, em capacitação, com o objetivo de colocar em pratica uma logística capaz de diferenciá-la, de criar valores aos seus clientes.

5Administração de Transporte

Para Paoleschi (2009, p. 173),O termo transporte logístico foi criado pela necessidade de transportar tropas durante a segunda guerra mundial. O sistema mundial de transportes passou a usar a logística em suas atividades, antes de qualquer outro setor industrial. A logística é o deslocamento de bens de um ponto a outro, respeitando as restrições de integridade da carga e a confiabilidade de prazos. A logística quer o melhor aproveitamento de suas cargas, com mínimo de perdas possíveis.

Segundo (Fleury, Wanke, Figueiredo (2009, p.126),O transporte é uma das principais funções logísticas, representa a maior parcela dos custos logísticos na maioria das Oorganizações, tem papel fundamental no desempenho de diversas dimensões do serviço ao cliente, tempo e utilidade de lugar. O transporte é de fundamental importância para que seja atingido o objetivo logístico, que é o produto certo, na quantidade certa, na hora certa, no lugar certo ao menor custo possível.

De acordo com Paoleschi (2009, p. 174), “Modal, é o deslocamento de cargas por um único meio de transporte, em que cada transportador emite seu próprio documento de transporte”. Sendo eles: Rodoviário,Ferrovário, Aéreo, Marítimo e Dutoviário.

Segundo Paoleschi (2009), o modal rodoviário caracteriza-se pela simplicidade de funcionamento, possui ponto de carga e descarga (ponto de origem e destino), disponibilidades de vias de acesso, agilidade e manipulação da carga, substituição do veículo em caso de quebra. O modal ferroviário é adequado para longas distâncias e grandes quantidades, menor custo de seguro, menor custo de frete. Pode ser cobrada taxa de estadia do vagão. O transporte aéreo possui algumas vantagens sobre os demais modais, pois é mais rápido e seguro e são menores os custos com seguros, estocagem e embalagens, não necessita de embalagem mais reforçada (mauseio mais cuidadoso). Já o transporte marítimo é o modal mais utilizado no comércio internacional, inclui os navios que realizam tráfego regular, carrega qualquer tipo de carga a qualquer custo de frete. O modal dutoviário vem se revelando como uma das formas mais econômicas de transporte para grandes volumes principalmente de óleo, gás natural e derivados. Pode ser dividido em: 1: Oleodutos, produtos transportados são: Petróleo, óleo, combustíveis, gasolina, diesel, álcool e entre outros. 2: Minerodutos, cujo os produtos transportados são: Sal-gema, minério de ferro e concentrado fosfático. 3: Gasodutos, produtos transportados é o gás natural.

6 Frotas

6.1 Própria

Para Gobe et. al (2004), A frota própria é um diferencial marcante na estratégia de distribuição na organização, pois permite aos administradores um papel de total autonomia nas decisões das estratégias a serem adotadas, com base nas necessidades e gerenciamento de equipe da empresa.

6.2 Terceirizada

Já quando a opção é pela terceirização, para Gobe et. al (2004, p. 184-185), as organizações buscam ampliar suas possibilidades no mercado. O desenvolvimento de planos e controles de fluxo deixam de ser preocupação da organização e passam a ser de terceiros.

7 Métodos

Para o estudo foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica e de campo, pois em primeiro lugar, buscou-se embasamentos sobre o assunto, foi aplicado questionário para depois analisar e aplicar na empresa que se localiza na cidade de Ubá-MG.

A pesquisa foi realizada na empresa JehniferLiquerSperandio, está localizada em um galpão, numa área de zona rural da cidade. É uma empresa de pequeno porte que presta serviços na fabricação de variados modelos de móveis, que fazem entrega por Ubá e região, os métodos adotados na empresa foram um questionário e a observação na empresa de como são realizadas suas atividades e até a saída de seus produtos para o destino dos consumidores finais.

8 Resultados e Discursões

A empresa é um empreendimento novo, fundada em agosto de 2014, é uma organização familiar, composta por quatorze funcionários. Na empresa não há uma divisão de setores na produção, sendo todos os funcionários trabalhando juntos e os mesmos têm conhecimentos na realização das tarefas desempenhadas, exceto na parte administrativa.

Referências

- BOWERSOX, Donald J; CLOSS Davis J. **Logística Empresarial**. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- BONISSONI Wilian ,**MELHORIAS DE GESTÃO DE ESTOQUES PARA A EMPRESA: BONI MÓVEIS ME**, Universidade do Vale do Itajaí (SC). Monografia Disponível em: <<http://siaibib01.univali.br/pdf/Wilian%20Bonissoni.pdf>>. Acesso em 03/abr 2016.
- FIEMG, Curso Técnico de Formação Gerencial. **Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais: Administração III**, Belo Horizonte: A Federação, 1997.
- FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter; FIGUEIREDO, Kleber Fossati. **Logística Empresarial**. 1. Ed. São Paulo. Atlas, 2009. .
- Gobe, Antônio Carlos. et al. **Gerência de Produtos**. 1. Ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
- JUNG, Carlos Fernando. **Metodologia para Pesquisa & Desenvolvimento**. Aplicada a novas tecnologias, produtos e processos. Axcel Books. Rio de Janeiro, 2004.
- KOTLER, Philip **ADMINISTRAÇÃO DE MARLETING/** Philip Kotler, Kevin Lane Keller: tradução Monica Rosenberg, Brasil Ramos Fernandes, Cláudio Freire: revisão técnica Dilson Gabriel dos Santos – 12ed. – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006
- LAS CASAS, Alexandre Luzzi**Marketing: conceitos, exercícios, casos**8 ed. – São Paulo: Atlas, 2009
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica: 7 Ed.** SãoPaulo: Atlas, 2010.
- PAOLESCHI, Bruno. **Logística Industrial Integrada: 2. Ed.** São Paulo: Érica, 2009.
- POZO, Hamilton. **Administração de recursos Materiais e Patrimoniais: 3 Ed.** São Paulo: Atlas, 2004.

